a pena
1997-08-07

FUTEBOL

Um Sintrense com muitas ausências venceu os madeirenses do Santana, por 1-0. Uma vitória suada ante um adversário muito perdulário, mas que ainda obrigou os locais a tremerem nos instantes finais.

PEDRO FILIPE
Comentário

O SINTRENSE voltou a provar que atravessa um excelente momento de forma. Não pela exibição que rubricou no passado domingo, mas sobretudo pela confiança que todos os jogadores do plantel aparentam possuir.

Daúto foi obrigado a apresentar uma equipa com muitos ausentes, como consequência da chuva de cartões com que a equipa foi brindada na ronda anterior frente ao Elvas. Assim, jogadores como Valada, Luís Loureiro, João Rodrigues, Rocardo e Zé Maria e ainda os lesionados Marco Paulo e Rafael não tiveram ocasião de dar o seu contributo à equipa. Para compôr o ramalhete, Daúto esteve ausente do banco, por se encontrar a cumprir um castigo de dez dias, na sequência do jogo com o Real Sport Clube.

Se os jogadores foram diferentes, o espírito da equipa foi o mesmo. Mas os primeiros minutos mostraram uns locais a errarem passes, sobretudo no sector intermediário, com as desmarcações e desdobramentos a não sairem como seria desejável. Esse futebol servia obviamente os interesses dos insulares, que vieram a Sintra com necessidade urgente de pontuar.

Com o avançar do cronómetro, finalmente os sintrenses despertaram e à passagem da meia hora conseguiram estabilizar a sua prestação, criando situações aflitivas para o último reduto insular. O mote foi, aliás, dado pelo ex-capitão Fernando Jorge, que dentro da área madeirense, deu de calcanhar para Tomé, que não conseguiu rematar, com a bola ainda a sobrear para Valter, incapaz de fazer melhor. Até ao intervalo, pertenceriam ainda aos continentais as melhores oportunidades, mas João Paulo, guarda-redes forasteiro, foi adiando a